

FOLHETO DE ATIVIDADE: ESTUDOS DE CASOS – A

[Módulo de Risco Nutricional]

Cenário de Caso A

Sunita é mãe de um bebé de 2 meses chamado Vivek. Vivek tem diarreia e a mãe trouxe-o ao médico.

O médico apercebe-se de que Sunita parece estar a ter dificuldades, mostra-se stressada e está preocupada com o bebé, pois não tem mamado bem. Declara que sempre foi “difícil” dar de mamar ao bebé porque ele adormece sempre ao peito. Ela deixa-o dormir, pois tem dois filhos mais velhos que também precisam de cuidados.

O médico examina Vivek e não descobre qualquer sinal de perigo e verifica que todos os sinais vitais estão normais, incluindo não ter febre, respiração rápida ou dificuldade respiratória.

Cenário de Caso B

Catalina tem 3 meses. A mãe, Josefina, participa numa sessão de monitorização do crescimento na comunidade. Catalina é pesada: tem 3,9 kg. O profissional de nutrição declara que isto significa que a bebé tem um baixo peso para a idade (valor-z peso-idade de -2,48) e que o seu valor-z de peso-comprimento demonstra que está em risco mas acima do limiar de subnutrição (valor-z peso-idade >-20). O profissional de nutrição apercebe-se de que Catalina nasceu com baixo peso à nascença ao consultar o seu cartão de monitorização do crescimento.

O profissional de nutrição pergunta de que forma Josefina alimenta Catalina e esta declara que só lhe dá leite materno, mas que não tem a certeza se tem leite suficiente.

Cenário de Caso C

Larmina dá à luz o seu bebé Hussain prematuramente às 34 semanas de gestação. Hussain nasce com um peso muito baixo à nascença (<1500 g) e necessita de internamento hospitalar na Unidade de Cuidados Intensivos para neonatais. Ao fim de 4 semanas, Hussain e a mãe têm alta. Larmina está a amamentar exclusivamente com leite materno.

Cenário de Caso D

Blessing tem 6 semanas e vem com a avó, Joyce, à clínica para tomar uma vacina. O vacinador apercebe-se de que Blessing tem o nariz a pingar e, por esse motivo, verifica os seus sinais vitais, mas descobre que o bebé tem apenas um ligeiro resfriado comum e que, de resto, está bem de saúde.

O profissional de saúde pergunta a Joyce onde está a mãe hoje. A avó explica que a mãe está a trabalhar e que é ela que está a cuidar do bebé, tarefa que realiza 3 ou 4 dias por semana.